



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DA CASA VERDE / CACHOEIRINHA

Assessoria Executiva de Comunicação

Av. Ordem e Progresso, 1001, - Bairro Casa Verde - São Paulo/SP - CEP 02518-130

Telefone: 3855-3800

6033.2022/0002187-2 - Comunicações Administrativas: Ofício

Despacho deferido

DESPACHO: ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 17 DE JULHO DE 2024 Conselheiros(as) presentes: Carlos Roberto de Carvalho, Crenildes Jesus da Silva (Dona Nena), Eduardo de Oliveira Martins, Fábio da Silva Amorim, Francisco João Moreirão de Magalhães (João Moreirão), Juliana Alcântara Fernandes, Maria Helena Bento Romaris Spaziani (coordenadora), Paulina Maria da Conceição da Silva, Rodolfo Coimbra Luciano, Selma Regina Agulló (secretária geral). Conselheiros(as) ausentes com justificativa: Maria Cristina Cruzelhes (em licença autorizada pela CPM). Conselheiros(as) ausentes: Bruna Simões da Silva, Ewerton Barros Xavier, Maria José Canton de Robert, Simone das Mercês Sapienza. Interlocutora: ausente. A Coordenadora abriu a reunião na segunda chamada, às 19:30m. Após saudar todos os presentes comunicou a presença do Sr. Filipe que integra a CET. Que iria iniciar a reunião com as demandas recebidas dos munícipes presentes devido a falta de quórum para decisões. Que as duas atas das reuniões de maio e junho seriam lidas somente ao final. Que devido a ausência da interlocutora não teria devolutivas e as demandas seriam encaminhadas a mesma por ofício. Após passou a palavra a munícipe Rosângela, representando do Grupo Bom Viver dos Síndicos. A munícipe apresentou a demanda de afronta a Lei da Perturbação e Sossego (Lei do Psiu), por pessoas que frequentam a noite um imóvel localizado na Av. Ordem e Progresso (altura nº 1.105) a noite. O local é tomado por varias pessoas que fazem barulho, utilizando-se de um karaokê, que incomoda os moradores vizinhos e do Condomínio em frente. Informou que foi realizado o protocolo junto ao 156 e Vizinhança Solidária. Após, com a palavra, a munícipe Rubi Teles trouxe a demanda sobre a feira livre, localizada na Rua Afonso Lopes Vieira (altura do nº 90 a 600), na Vila Dionísia. Que os feirantes não estão respeitando os horários de inicio e termino da feira. Que eles chegam no sábado, por volta das 19horas e descarregam as mercadorias dos caminhões causando um transtorno aos moradores que acabam tendo dificuldades de entraram e saírem de suas residências e locomoção, seja andando ou de carro. Que os feirantes não estão respeitando o espaço limite para colocação das suas barracas. Que algumas barracas estão maiores que o permitido e, com isso, acabam invadindo e tomando espaços maiores. Que o lixo não está sendo recolhido devidamente. Além disso, que ao lado há a feira do rolo que fica na mesma via. As duas feiras estão quase se juntando e causando transtornos e prejudicando a qualidade de vida de todos os moradores. E, ainda, tem o problema de acesso a UPA - Jardim Peri, recém-inaugurada, porque as duas feiras estão tomando as vias públicas. Espera que sejam tomadas as devidas providencias com relação a realocação das feiras em outro local porque no entorno tem outras ruas que poderiam ser usadas pelos feirantes. Que há um abaixo assinado dos moradores e protocolo no 156. A munícipe Iva informou, com a palavra, que se trata de um Varejão da CEAGESP e não de uma feira livre comum e que esse problema se estende há anos. Por isso deveria ser cobrado junto a CEAGESP às devidas providências. Com a palavra a munícipe Gislene trouxe a demanda de colocação de um semáforo de pedestre em frente a UPA – Jardim Peri, em caráter de urgência, à fim de evitar atropelamentos. Informou que no local há uma faixa de pedestre e o acesso a UPA é muito movimentado por transeuntes: crianças, gestantes e

idosos. E a demanda de colocação de um semáforo de pedestres na faixa próximo a Clínica FARES, localizado na Avenida Parada Pinto, altura do nº 69, à fim de evitar novos atropelamentos. Na Av. Min. Lins de Barros, altura do nº 357, há construção de uma creche que será necessário a colocação de um semáforo de pedestres. Com a palavra o munícipe Ricardo, chefe de escoteiro, fundado em 1972, trouxe a demanda que em 2015 mudaram-se para a Rua Armando Coelho, 755, dentro do Balneário Garcia D'Avila. Que há um ano atrás a Guarda Municipal -CGM tomou o espaço, com a proposta de compartilhamento. Devido a questão de posse de armamento dos guardas, colocando em risco a integridade física das crianças e dos adolescentes, o munícipe entendeu não ser possível esse compartilhando na época e o grupo de escoteiro foi convidado a retirar-se do local, causando uma enorme perda de contingente. Como o local não está mais sendo mais utilizado pela CGM que mudou para outro local o munícipe traz a demanda de reutilização, recolocação e retorno do grupo de escoteiro no referido local. Com a palavra a Conselheira Crenildes reiterou as seguintes demandas: colocação de um semáforo para pedestres no final da Av. Inajar de Souza onde está localizada a E.E. Plinio Pasquale, nos dois sentidos; colocação de lombada na Rua Gervasio Leite Ribeiro com a Av. Min. Lins de Barros e a retirada dos carros abandonados na rua. Retomada a palavra a Coordenadora passou aos informes. A Conselheira Crenildes informou que participou de uma reunião na Subprefeitura, com o Sr. João Cury e o Eric da SEHAB, onde foi declarado que foi dado iniciado no estudo de viabilidade da regularização fundiária e urbanização da Comunidade Futuro Melhor e Sapo. O Conselheiro Rodolfo, com a palavra, reiterou a demanda da fiscalização da feira livre e da feira do rolo, por ser de suma importância. A munícipe Gislaine informou a reforma da Unidade de Atendimento de Saúde – VI. Dionísia. Após foi passada a palavra a Secretaria para leitura das atas das reuniões ordinária de maio e junho.



Rodrigo Galvão Fernandes
Assistente Administrativo de Gestão
Em 02/09/2024, às 14:31.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **109734947** e o código CRC **9F7706EA**.
